



Serra Verde completa 9 anos

A Mineração Serra Verde completou em junho nove anos de atuação em Minaçu. Entretanto, a história desse inovador projeto no país, ultrapassa uma década e é resultado de muita determinação, integração e inovação da equipe que está à frente das atividades. Iniciou-se em 2010 as primeiras investigações na região que hoje acomoda as obras de implantação. Inicialmente, a exploração de Terras Raras no Pela

Ema era um dos quatro projetos minerários liderados pela Mining Ventures Brasil em diferentes regiões do país. O apoio do Governo Estadual, o foco e a determinação da equipe, associados à aplicação eficiente da ciência colocam a Serra Verde cada vez mais perto da operação dos elementos que são matéria-prima indispensável para atender a demanda de alta tecnologia no mundo.

Pg.03



Crescimento econômico local

Implantação da mineradora movimentou a economia do município. Empresa incentiva e orienta o cumprimento rigoroso da legislação para firmar novos contratos.

Pg.02



Perspectiva de contratação

Os interessados em fazer parte da equipe Serra Verde devem enviar o currículo por e-mail ou cadastrá-lo no site www.svpm.com.br. Cerca de 300 vagas surgirão até 2022.

Pg.02



Guardiões da fauna

Equipe composta por biólogos, médicas veterinárias e auxiliares desenvolvem atividades direcionadas a proteção da fauna silvestre. Ações contemplam do monitoramento à reabilitação quando necessária.

Pg.04

Quantitativo de mão de obra cresce até 2022

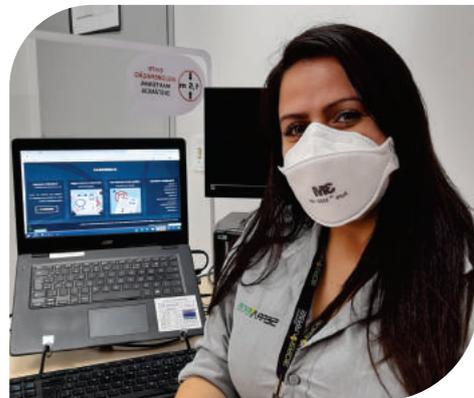
Os interessados em fazer parte da equipe devem enviar o currículo por e-mail ou cadastrá-lo no site

O quadro de funcionários da Mineração Serra Verde não para de crescer. O planejamento prevê, até 2022, mais de 40 vagas para operadores de produção, 250 vagas para operadores de máquinas, além de mecânicos, eletricitas, técnicos e vagas em áreas administrativas. Estar atento à divulgação das vagas e manter o currículo atualizado é indispensável para conquistar uma delas.

Michaela Guimarães, analista da área de Desenvolvimento Humano e Organizacional (DHO), recomenda cadastrar previamente o currículo no site da empresa (www.svpm.com.br). Outros canais de aplicação são o e-mail (rh@svpm.com.br) e por meio das divulgações no LinkedIn da mineradora. “Todos os currículos

cadastrados são avaliados e selecionados conforme o perfil exigido na vaga disponível”, afirmou. Ela acrescentou que o envio não garante a participação no processo seletivo, pois é importante o currículo estar aderente à vaga.

Embora a cidade tenha um histórico de mão-de-obra apta para mineração, o atual estágio da Serra Verde exige, às vezes, recrutamento externo. A coordenadora do DHO Hellen Matos destacou que a procura por profissionais de outras regiões inicia-se apenas se não houver candidatos locais que correspondam às experiências, habilidades e conhecimentos inerentes à vaga oferecida. “Há habilidades profissionais muito específicas, típicas de atuação na



Hellen Matos, coordenadora do DHO

fase de implantação de grandes empreendimentos”, explicou. Como há vagas que são específicas de contratação pelas empresas terceirizadas, Hellen recomenda que os candidatos encaminhem diretamente a essas empresas ou busquem o cadastramento via Sine para serem convidados para os processos seletivos.

Serra Verde estimula a independência e o crescimento do comércio local

O avanço das obras de implantação da Mineração Serra Verde tem movimentado a economia de Minaçu. Postos de combustíveis, papelarias, locadoras de imóveis e veículos, revendedores de materiais de limpeza, alimentação, e empresas especializadas em manutenção mecânica, elétrica, hidráulica, serviços de jardinagem e lava jato são alguns tipos de estabelecimentos que já se beneficiam do relacionamento com o empreendimento.

De acordo com o especialista da área de Suprimentos Robes Oliveira, atender às exigências sanitárias, fiscais, tributárias e trabalhistas, do âmbito municipal ao federal, é pré-requisito para ser um fornecedor de produtos ou serviços. Oliveira

acrescenta que isso viabilizará, a longo prazo, o crescimento da economia local de forma sustentável. “Desde o início trabalhamos para que os fornecedores estejam aptos para vislumbrarem novos nichos de mercado e tenham economia autossustentável, ou seja, não estagnarem sem a Serra Verde”, destacou.

Há quem comemore a possibilidade de conquistar novos clientes. De acordo com Rosane Linhares, auxiliar administrativa do restaurante responsável pelo fornecimento de refeições à Serra Verde, responder a todos os requisitos legais no início da parceria fez com que o restaurante estivesse pronto para concorrer a novos contratos. Atualmente a

empresa é responsável pelo preparo das refeições de outra mineradora e aguarda o resultado de uma concorrência para atuar numa usina hidrelétrica da região.

Seja um Fornecedor

Para se tornar fornecedor de produtos e serviços da Serra Verde há documentos comumente cobrados, por isso recomenda-se que os interessados estejam atentos à legislação. O encaminhamento para análise “pré-cadastral” pode ser feito para o e-mail: ALF7@svpm.com.br, ressalta-se, porém, que ele é realizado sob demanda, tendo como pré-requisito a participação da empresa nas cotações de preços encaminhadas ao mercado.

Pioneiros contam a história dos 9 anos da empresa

Inovação e comprometimento marcam a história do empreendimento

Foco e resiliência moveram a equipe pioneira da Mineração Serra Verde. Características essas que se perpetuam ao longo dos nove anos de criação da empresa. Embora a marca comemore nove anos, o projeto de exploração de Terras Raras ultrapassa uma década de pesquisa.

Jorge Frutuoso, gerente de Geologia e Exploração, acompanha desde 2008 a trajetória do empreendimento. Ele faz parte do período que prospectar Terras Raras ainda era apenas um dos projetos da Mining Ventures Brasil. Na época, era na Mata Azul, distrito localizado na divisa de Goiás e Tocantins, o foco de pesquisas em Terras Raras.

Frutuoso lembra que foi outro minério que instigou a equipe a se deslocar ao Pela Ema: a cassiterita, que é o principal minério de estanho. Durante a avaliação geológica realizada ao longo da estrada, ao se aproximarem do Pela Ema, percebeu-se algumas similaridades com a região da Mata Azul e como era uma região em que nenhuma empresa havia requerido o direito minerário da área, a então Diretoria o fez junto à Agência Nacional de Mineração (ANM). Começava ali, em 2010, a história da Serra Verde, ainda como

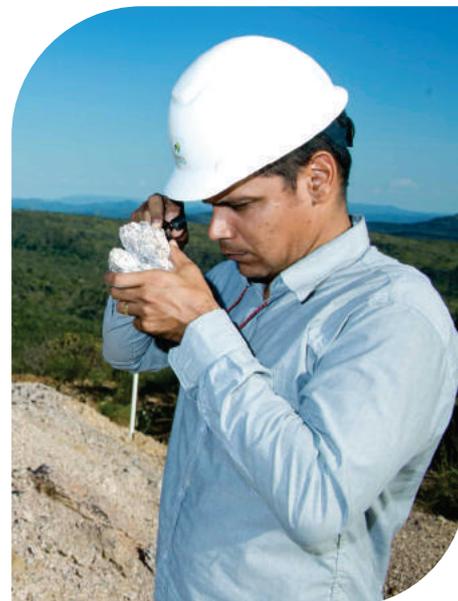
Mining Ventures Brasil, no Pela Ema em Minaçu.

Wagner Mendes, atual coordenador financeiro, também integra a equipe dos pioneiros e é uma das principais personalidades na fundação da empresa. Ele destaca profissionais como o suíço Andreas Sprecher, o primeiro presidente e CEO do projeto e Alexandre Rocha da Rocha, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) como fundamentais para a concepção e o desenvolvimento das atividades.

O primeiro por intermediar a entrada de uma importante instituição investidora em energia e mineração – atual e principal mantenedora da SVPM – o segundo por compartilhar o profundo conhecimento técnico e científico em geologia dando luz às possibilidades de investigação na região.

Para o supervisor de geologia José Oliveira da Silva Junior, se dedicar à pesquisa no Pela Ema, o instigou a buscar nos livros mais conhecimento devido a inovação que a exploração de Terras Raras significava para o setor. “Tive que voltar aos livros e revisar conceitos para captar as nuances dos elementos de Terras Raras”, afirmou.

A analista de departamento pessoal



José Júnior, supervisor de Geologia

Késia Veras também acompanha a empresa de perto desde os seus primeiros anos. Ela lembra que a empresa teve muitos desafios, e ainda que tivesse recursos limitados, integridade e responsabilidade da empresa é algo que ela admira e se orgulha de fazer parte. “Sempre foi muito idônea. Sempre cumpriu com todas as obrigações e compromissos”, destacou.

Valorização da Ciência

De acordo com o vice presidente, Luciano Borges, a história da empresa está diretamente associada a aplicação sistemática da ciência e inovação tecnológica. “A Serra Verde é um caso de sucesso da aplicação correta dos princípios da ciência e da tecnologia”, afirmou. Luciano ressalta ainda que a mudança de paradigma na pesquisa e na modelagem do depósito, associadas à inovação no processo (substituição do tradicional processo de lixiviação em pilha por lixiviação em circuito fechado) são fatos marcantes na história da empresa.



Escritórios da Serra Verde em Minaçu e um em Goiânia

Serra Verde presta assistência à fauna silvestre

Profissionais especializados atuam na proteção e recuperação da saúde dos animais da região

Um conjunto de ações para proteção e conservação da fauna silvestre faz parte da rotina de atividades de profissionais da Mineração Serra Verde. Como parte disso, o Programa da Fauna norteia os trabalhos para a assistência e o acompanhamento dos animais que habitam na região.

Promover o deslocamento seguro dos animais presentes na área onde a vegetação será suprimida, o atendimento médico veterinário e a realocação em habitat semelhante ao que foi encontrado estão no escopo de atividades. Para isso, uma equipe composta por quatro biólogos, cinco auxiliares e duas médicas veterinárias atuam de forma efetiva nas atividades.

A médica veterinária Dysianne S.

Pimentel explica que caso algum animal seja encontrado com lesões, ele será encaminhado para o Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (Cetras), um ambiente equipado dentro da área do Pela Ema, para realização de procedimentos cirúrgicos e ambulatoriais. “Já recebemos no Cetras, répteis, aves, anfíbios e mamíferos”, afirmou.

Paralelamente às ações de proteção e resgate, a Mineração Serra Verde também monitora a fauna local. O biólogo Cyro Bernardes explica que “com o monitoramento periódico é possível avaliar quais são as interferências do empreendimento no ecossistema e o que pode ser feito para conciliar o avanço da obra com os menores impactos possíveis à



Tamanduá resgatado pela equipe do Cetras

natureza”.

Os trabalhos iniciaram em 2020 e permanecerão durante a toda a fase de implantação.

Palestras orientam profissionais de Minaçu

A Mineração Serra Verde promoveu, em junho, palestras virtuais direcionadas aos profissionais de assistência social, saúde e educação da rede pública de Minaçu. O objetivo foi reforçar as orientações que os auxiliem no trabalho de combate à exploração sexual infanto-

juvenil, prostituição, infecções sexualmente transmissíveis (IST) e drogas. A integração entre os profissionais permitiu ainda o diálogo para troca de experiências e de ideias que permitam elaborar de forma coletiva, ações que contribuam para reduzir e prevenir os

índices desses problemas no município.

Atenção aos sinais de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes foi um dos destaques da palestra conduzida pela psicóloga Suelen Borges. Ela reforçou a importância de acreditar nas vítimas. “Dados mostram que 92% das crianças falam a verdade”, afirmou.

Abordar sintomas e consequências das doenças sexualmente transmissíveis como gonorreia, HPV, sífilis, HIV e herpes por exemplo, compuseram a palestra ministrada pela técnica de enfermagem Thays Braga.

A partir dos encontros, a proposta é unir esforços que colaborem na mudança positiva dos dados referentes a violência sexual, consumo de álcool, drogas e ocorrência de prostituição infanto-juvenil no município.



A Serra Verde quer saber de você

Contribua com a produção do Informativo Serra Verde. Encaminhe ideias, sugestões e comentários para o e-mail comunidades@svpm.com.br. Aguardamos seu contato!

Expediente:

O Informativo Serra Verde é uma publicação da Serra Verde Pesquisa e Mineração. | Avenida Maranhão, nº 1320, Centro. CEP: 76450-000 Minaçu-GO. www.svpm.com.br | **Coordenação Geral:** Gerência de Relações Institucionais e Responsabilidade Social | **Redação:** Flávia Oliveira e Janaína Silveira. | **Jornalista Responsável:** Flávia Oliveira | **Diagramação:** Janaína Silveira.

mineração
SERRA VERDE